

# AVERSÃO A ESPÉCIES DE AVES POR MORADORES DA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE ITABAIANA, SERGIPE, BRASIL

Cleverton da Silva<sup>1\*</sup>, Tainara Lima da Silva<sup>1</sup> e Benjamim Leonardo Alves White<sup>2</sup>

1. Licenciando em Ciências Biológicas do Departamento de Biociências (DBCI), Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho. \*e-mail: silvac.bio@gmail.com

2. Professor do Departamento de Biociências (DBCI), Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho.

Palavras Chave: *Etnornitologia, Avifauna, Conservação de aves*

## Introdução

As aves sempre estiveram relacionadas ao homem em uma relação que envolve principalmente admiração, isso porque são considerados animais altamente carismáticos (SICK, 1997). O Brasil possui uma das mais ricas avifaunas do mundo (CBRO, 2014), porém, nem todas espécies despertam nas pessoas um sentimento de admiração e isso pode resultar em atitudes negativas ligadas ao medo e à aversão para com as mesmas e, conseqüentemente, provocar graves impactos sobre a avifauna e comprometer os serviços ecossistêmicos prestados por esses animais. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento das espécies de aves pelos entrevistados e inventariar quais delas causam algum tipo de aversão entre moradores da área de estudo.

## Resultados e Discussão

O trabalho foi desenvolvido na zona urbana e rural (povoado de Bom Jardim) do município de Itabaiana, localizado na região Nordeste do Brasil no estado de Sergipe. Para obtenção dos dados, no mês de fevereiro de 2016 foram realizadas 100 entrevistas estruturadas, sendo 50 delas aplicadas na área urbana e 50 na área rural. Como método de amostragem metade dos entrevistados foram homens e a outra metade mulheres, além disso foram selecionadas pessoas apenas com idade superior a 20 anos e que sempre moraram na cidade ou na área rural.

Ao total, foram citadas 84 espécies de aves, distribuídas em 41 famílias. Em média, cada pessoa da cidade afirmou conhecer 30 diferentes espécies de aves, enquanto que na zona rural essa média subiu para 43. Esta diferença foi significativa de acordo com o teste de Análise de Variância (ANOVA) ( $F = 13,32$ ;  $p < 0,001$ ), sendo assim é possível afirmar que os residentes do povoado Bom Jardim possuem um maior conhecimento de espécies de aves quando comparados com os da zona urbana. Fato este bastante notável, já que todas as 84 espécies foram mencionadas na zona rural, enquanto que na cidade apenas 42.

Com relação ao sexo dos entrevistados, a diferença entre espécies conhecidas foi ainda maior. Em média os homens do campo e da cidade afirmaram conhecer 49 distintas espécies de aves, já as mulheres 24. Esta diferença também foi significativa com base no teste ANOVA ( $F = 93,04$ ;  $p < 0,001$ ).

Com relação ao sentimento de aversão por determinada ave, 40 moradores da zona urbana (80%) e 45 da rural (90%) alegaram possuir algum tipo repulsa a pelo menos uma espécie. Ao total 17 distintas espécies foram citadas (Tabela 1).

Quando perguntados sobre os motivos para justificar tal aversão, as principais respostas foram: aspecto

desagradável; nojo; mau cheiro; pronuncia de morte ou evento desagradável; agente transmissor de doença; vocalização desagradável; e por atacar animais domésticos.

**Tabela 1 – Lista das espécies de aves que os entrevistados afirmaram ter aversão.**

Espécie	Nome comum	Pessoas com aversão
<i>Tyto furcata</i>	coruja / rasga-mortalha	85
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	82
<i>Columba livia</i>	pombo	36
<i>Gallus gallus</i>	galo / galinha	26
<i>Passer domesticus</i>	pardal	24
<i>Hydropsalis albicollis</i>	bacurau	14
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	11
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	cã-cão	11
Família Accipitridae	gavião	9
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	9
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	cauã / caã	8
<i>Crotophaga ani</i>	anu	8
<i>Caracara plancus</i>	carcará	7
<i>Nyctibius griseus</i>	mãe-da-lua	7
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	2
<i>Guira guira</i>	anu-branco	1
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	1

De acordo com Sick (1997) a aversão que algumas pessoas apresentam por determinadas espécies de aves, aparentemente está relacionada com a morfologia e o comportamento de vida desses animais, somado a tradições folclóricas e diversas lendas. Algumas aves como *Tyto furcata* e *Coragyps atratus*, comumente são citadas em outros trabalhos como animais indesejados (SILVEIRA, 2012; GALVAGNE-LOSS *et al.*, 2013).

## Conclusões

Os residentes amostrados da zona rural conhecem mais espécies de aves que os da zona urbana, assim como os homens afirmaram conhecer mais que as mulheres. As principais espécies citadas por causar aversão foram *Tyto furcata*, *Coragyps atratus* e o *Columba livia*. A aversão, preconceito ou medo, pode trazer graves impactos para as espécies-alvo. Espera-se que os dados obtidos possam subsidiar medidas conservacionistas afim de proporcionar uma relação mais harmônica entre seres humanos e aves consideradas nocivas.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Listas das aves do Brasil**, 11ª Edição. 2014.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro. Editora Nova Fronteira. 1997.

GALVAGNE-LOSS, A.T., COSTA-NETO, E.M. & FLORES, F.M. **Ornitólogos no povoado de Pedra Branca, Santa Terezinha, Estado da Bahia, Nordeste do Brasil**. Etnobiologia, 11(3):45-53. 2013.

SILVEIRA, L.S. **Um olhar sobre os urubus**. Cães & Cia. 383:54-55. 2012.